

**Esboço das  
mensagens para o treinamento  
de tempo-integral no segundo semestre de 2024**

-----

**TEMA GERAL:  
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:  
GÁLATAS**

Mensagem Quinze

**Crucificados para o mundo religioso para viver uma nova criação**

Leitura bíblica: Gl 1:4; 6:14-15; 2Co 5:17; Ef 2:2; 4:22-24; Cl 2:20

**I. Nos livros de Gálatas e Colossenses, vemos que os crentes foram libertados do mundo religioso e dos seus elementos:**

- A. Cristo “Se entregou pelos nossos pecados para nos desarraigar da presente era maligna, segundo a vontade de nosso Deus e Pai” – Gl 1:4:
  - 1. Uma era é uma parte do mundo, que é o sistema satânico, “o curso deste mundo, segundo o príncipe da autoridade do ar” – Ef 2:2.
  - 2. Em Gálatas 1:4, a presente era maligna refere-se ao mundo religioso.
  - 3. Em 6:14, Paulo diz: “A cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo”; o mundo refere-se principalmente ao mundo religioso.
- B. Pela cruz, somos separados do mundo religioso; isso aconteceu mediante Cristo, que foi crucificado – Gl 6:14:
  - 1. Se ainda estivermos envolvidos com o mundo religioso, não conseguiremos viver uma nova criação.
  - 2. Deveríamos poder dizer que o mundo religioso foi crucificado para nós e que nós fomos crucificados para o mundo religioso.
  - 3. Entre nós e o mundo religioso há a separação da cruz; é essa separação que nos qualifica a viver uma nova criação:
    - a. Tudo que é praticado no mundo religioso é parte da velha criação.
    - b. Por meio da cruz de Cristo, terminamos com a religião e estamos em outro mundo, outra esfera; nessa esfera, vivemos uma nova criação pelo Espírito.
- C. Colossenses 2:20 revela que nós morremos com Cristo para os rudimentos do mundo e que não devemos nos sujeitar às ordenanças:
  - 1. Os rudimentos do mundo são os princípios elementares das coisas materiais exteriores, os ensinamentos infantis de exterioridades, como o asceticismo.
  - 2. Isso é totalmente diferente da maneira de Deus, a maneira da cruz – cf. v. 8.

**II. Como crentes em Cristo, nós nos tornamos uma nova criação – 2Co 5:17:**

- A. A questão mais crucial na salvação plena e todo-inclusiva de Deus é Ele nos tornar uma nova criação em Cristo – Gl 6:15.
- B. Há uma diferença básica entre a velha criação e a nova criação – Gn 1:1; 2Co 5:17; Gl 6:15; Ap 21:1-2:
  - 1. A velha criação não tem a vida e natureza divinas, mas a nova criação tem Deus nela como sua vida, natureza, aparência e expressão.
  - 2. A velha criação como um vaso vazio não tem conteúdo de Deus, mas a nova criação como um vaso coletivo tem Deus como seu conteúdo – Ef 1:22-23; 3:19b.

3. A velha criação era velha porque Deus não estava nela; a nova criação é nova porque Deus está nela – Ef 4:22-24.
4. A meta de Deus é produzir a nova criação a partir da velha criação; a nova criação é a velha criação transformada pela vida divina – 2Co 3:18.
5. A nova criação (o mesclar de Deus com o homem) ocorre quando o Deus Triúno em Cristo como o Espírito é trabalhado em nós; esse é o mesclar da divindade com a humanidade – 1Co 6:17; Ef 3:16-17a:
  - a. Como Deus é novidade, tornar-se novo é tornar-se Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade, tendo Deus trabalhado em nós – Rm 6:4; 7:6; Ef 4:23-24.
  - b. A Nova Jerusalém será a consumação final da esfera da novidade, que é Cristo – 2Co 5:17.
- C. Cristo lidou com o problema da velha criação por meio da Sua crucificação, Sua morte todo-inclusiva na cruz – Lc 23:44-45; Hb 10:20; Êx 26:31:
  1. O item principal terminado pela morte de Cristo foi a velha criação.
  2. Porque Cristo morreu na cruz como o Primogênito de toda criação (Cl 1:15), Sua morte terminou a velha criação.
  3. Aos olhos de Deus, toda a velha criação foi crucificada com Cristo e sepultada com Ele – cf. Jo 20:5.
- D. A nova criação vem à existência pela ressurreição – 2Co 5:17; 1Co 15:20, 23, 45:
  1. Em Sua obra na Sua ressurreição, Cristo ressuscitou no primeiro dia da semana para germinar a nova criação:
    - a. O fato de Cristo ter ressuscitado no primeiro dia indica que o universo teve um novo começo na ressurreição de Cristo.
    - b. Enquanto a morte do Senhor foi a terminação da velha criação, Sua ressurreição foi a germinação da nova criação.
  2. O elemento germinador da nova criação é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
- E. Somos feitos nova criação sendo regenerados – 1Pe 1:3; Jo 3:6:
  1. A regeneração faz com que nos tornemos uma nova criação, algo que tem o elemento de Deus em si – 1:12-13; Ez 36:26.
  2. A regeneração faz com que tenhamos a vida e o elemento de Deus, tornando-nos assim uma nova criação – 2Pe 1:4.
- F. Em nossa experiência, estamos no processo de nos tornar uma nova criação, sendo quebrantados e renovados – 2Co 5:17; 4:10-12, 16; Ef 4:23-24:
  1. Embora nosso espírito tenha sido regenerado, nossa alma com as faculdades da nossa mente, vontade e emoção permanece na velha criação e precisa ser renovada.
  2. Ser renovado é ter a essência sempre nova de Deus dispensada a nós para substituir e eliminar o nosso velho elemento – 2Co 4:16; Rm 12:2; Tt 3:5.
  3. Por meio do processo de renovação, somos transferidos da esfera da velha criação para a nova criação, para nos tornar a Nova Jerusalém – Cl 3:10; Ap 21:2.
- G. Precisamos vencer a velha criação vivendo na ascensão de Cristo em ressurreição – Ct 2:8-13; 4:6-9; 6:10a:
  1. Se desejamos as coisas físicas do mundo, estamos vivendo na velha criação.
  2. Um cristão que vive na velha criação se importa com as coisas físicas.
  3. O velho homem se importa com coisas físicas, mas devemos ser o novo homem vivendo em ascensão como a nova criação de Deus em ressurreição – Ef 4:22-24; 2:4-6.